

Em março, no museu...

EVENTOS

Domingos com Música



O Museu dá continuidade ao ciclo de concertos barrocos protagonizados pelo organista residente Gustaaf Robert van Manen. Serão interpretadas obras de autores dos séculos XVI a XVIII, privilegiando-se a sonoridade única do órgão histórico da Igreja de Nossa Senhora da Guia, construído em 1788 por António Xavier Machado e Cerveira, o mais conceituado organeiro português de todos os tempos, que construiu mais de cem instrumentos deste género. Este órgão, que ostenta o n.º 22, é um dos instrumentos mais antigos saídos de suas mãos e, destes, o mais antigo nos Açores. Em 2011, foi restaurado pelo mestre-organeiro Dinarte Machado.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GUIA . 11H00
Acesso livre

Shortcutz Angra do Heroísmo/11



A próxima sessão de *Shortcutz Angra* dá a conhecer a curta-metragem do açoriano Bernardo Cabral, *50 Pesos Argentinos* (2012). Baseada no conto de Ruy Guilherme Moraes, este apontamento cinematográfico transporta-nos para a ilha de São Miguel no início do século XX, marcada pelo fenómeno da emigração e pela extrema pobreza. O realizador Luís Porto também integra esta programação de março com a projeção da curta *Boca do Inferno* (2020), por sua vez inspirada na história verdadeira do breve encontro entre Fernando Pessoa, Aleister Crowley e Hanni Larissa Jaeger. As sessões decorrem no Museu de Angra do Heroísmo uma vez por mês, de outubro a maio, onde são exibidas curtas-metragens nacionais e internacionais, com a possibilidade de conhecer profissionais e autores da área do cinema e do audiovisual.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00
Acesso livre . Serviço de bar

INAUGURAÇÃO Art at the Edge of the Infinite



A exposição é o produto e consequente corpo de trabalho da residência artística do autor luso-canadiano Joe Lima, realizada na Carmina – Galeria de Arte Contemporânea Dimas Simas Lopes, entre 25 janeiro a 1 de março de 2025, que transformou este espaço expositivo em atelier criativo e num ponto de intercâmbio cultural transatlântico. O artista explora a condição humana e a sua relação com o mundo envolvente, entorno esse que poderá, por vezes, ser inquietante e perturbador.

Joe Lima (1963), pintor, escultor e gravador natural da Ilha de São Miguel, trabalha e vive em Montreal, sendo representado pelas galerias canadianas Galerie Nicolas Robert e Galerie Roger Bellemare et Christian Lambert.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
CARMINA | GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA DIMAS SIMAS LOPES . 21H00
Acesso livre . Serviço de bar

INAUGURAÇÃO Com a Proa Aproada ao Destino



A exposição exalta o imaginário náutico de um barco no mar, testemunho da determinação e do engenho humano. Uma reconciliação do artista, Gabriel Garcia, com as suas raízes açorianas, num emaranhado de ironias, fantasia e desejo.

Gabriel Garcia (1977), natural da Ilha do Pico, reside e trabalha em Lisboa. Após ter frequentado o atelier de expressão plástica de desenho e pintura da Academia das Artes de Ponta Delgada, licenciou-se em Pintura pela Faculdade de Belas-Artes de Lisboa. Expondo com regularidade desde 2007, tem a sua obra representada em coleções públicas e privadas.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DACOSTA . 15H00
Acesso livre

OFICINA Danças Tradicionais do Mundo/3



O MAH recebe uma nova oficina de dança promovida por Shivana Eventos, no âmbito do seu ciclo de Danças Tradicionais do Mundo. A oficina, com orientação de Ricardo Coelho, dá a conhecer os vários géneros tradicionais desta forma de expressão corporal e de todos os cantos do globo. Posteriormente, pelas 21h00, decorrerá um baile aberto ao público. Um serão de diversão e partilha de danças tradicionais, onde todos poderão participar. Ricardo Coelho, natural de Vila Nova de Gaia, do Porto, é músico de várias bandas de música tradicional e contemporânea, professor de música e programador musical.

Programa
18h00 - 20h00 Oficina de *Danças Tradicionais do Mundo*;
20h00 - 21h00 Refeição ligeira;
Aberto ao público
21h00 - 23h00 Baile *World Music*, de livre acesso e com serviço de bar.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
AUDITÓRIO DO EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 18H00
A oficina depende de inscrição prévia e pagamento ao organizador através do e-mail shivanazores@gmail.com ou do contacto 961 299 506

ENCERRAMENTO DAS COMEMORAÇÕES DOS 75 ANOS

À CONVERSA SOBRE... a Associação dos Amigos do Museu de Angra do Heroísmo



A AAMAH foi criada em 1993, tendo desenvolvido uma atividade, durante vários anos, de apoio e divulgação do MAH, de que são exemplo as atividades levadas a efeito com a Delegação da RDP/Açores na Ilha Terceira, nomeadamente duas séries de programas sobre cultura e património, e com o jornal "Diário Insular", na realização de um suplemento mensal; ou na criação do Grupo de Arqueologia Subaquática da AAMAH, que teve um papel preponderante no início das prospeções de arqueologia subaquática nos Açores. Devido a vicissitudes várias, a associação acabou por perder vigor até ter adormecido a sua atividade. No início do ano de 2024, aproveitando as comemorações dos 75 anos do MAH, foi finalmente reativada.

Moderação Jorge Bruno | Com Pedro Soares, José Olívio Rocha, Rogério Sousa e Paulo Barcelos.

Lançamento do novo Audioguia do Edifício de São Francisco

Apresentação pelo Diretor do Museu de Angra do Heroísmo, Jorge Bruno, e visita guiada.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO . 15H00
Acesso livre

CONCERTO Felix The First

Este é o projeto a solo do artista, natural da Ilha Terceira, João Félix, que cresceu numa família com ligações fortes às artes e foi inspirado pelo avô, o poeta Emanuel Félix, pelos discos do irmão mais velho e da guitarra clássica do pai. Com a sua guitarra acústica e histórias para contar, Felix the First segue a tradição dos velhos trovadores e cantatores do *folk* e do *blues americano*.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
NÚCLEO DE HISTÓRIA MILITAR MANUEL COELHO BAPTISTA DE LIMA . 21H00
Acesso livre . Serviço de bar

SERVIÇO EDUCATIVO

OFICINA INFANTIL Ao Som do Barroco



O MAH, através do seu Serviço Educativo, no âmbito das comemorações do aniversário de Johann Sebastian Bach (1685-1750) e à semelhança do ano passado, promove uma nova oficina dedicada à vida e obra deste compositor alemão, assim como ao período e movimento artístico que este integra – o Barroco. A mesma conta ainda com a participação do organista/cravista Gustaaf van Manen que, a partir da música da época e do histórico órgão de Machado e Cerveira, criará uma relação ludo-didática com os mais pequenos.

MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SERVIÇO EDUCATIVO DO MAH . 14H00 - 17H00
De frequência gratuita e limitada a 8 participantes, a atividade visa crianças a partir dos 6 anos de idade. Depende de inscrição prévia através do e-mail museu.angra.agenda@azores.gov.pt ou do telefone 295 240 800.

AS NOSSAS EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

ESPAÇO OCUPAÇÃO

Escultura Contemporânea
Coleção do Museu de Angra do Heroísmo

Esta exposição inclui peças nos mais variados materiais e suportes, tais como o bronze, o ferro, o basalto, o gesso, a terracota, o têxtil, a madeira, as técnicas mistas, entre outros, desde a segunda metade do século XX até aos nossos dias. Figurativas ou abstratas, de plinto, de estrado ou de parede, esta seleção de mais de quatrocentas esculturas de variados escultores e artistas contemporâneos representa o que ainda hoje se faz no domínio da arte, depois de um século de ruturas, vanguardas e revoluções, onde até a sua morte foi proclamada.

A exposição reúne autores como Luz Monjardino, Maria Ana Simões, Barata Feyo, Ricardo Lalanda, Mariana Ramos, Sofia de Medeiros, Baltasar Pinheiro, Graça Costa Cabral, Renato Costa e Silva, Kerstin Thomas, José Nuno da Câmara Pereira, Dimas Simas Lopes, Catarina Nunes, Luis Brum, Leopoldo de Almeida, Raposo França, Dário Tamegão, Henrique Moreira, José Maria França Machado, Noémia Cruz, Luísa Constantina, Ana Brum e Silva Pinto.

ATÉ 4 MAIO 2025
MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO
SALA DO CAPÍTULO

Arte em Papel

A rubrica do mês destaca uma capa e contracapa, de arte em papel, composta por motivos geométricos e florais em papel recortado e colado, com o objetivo de decorar e forrar livros de oração. Datada do final do século XIX, esta peça de origem conventual, por nunca ter cumprido o seu propósito, chega aos nossos dias intacta e em muito bom estado de conservação, integrando desde 2024 a Unidade de Gestão de Documentos Gráficos do MAH.

ATÉ 30 MAR. 2025 MUSEU DE ANGRA DO HEROÍSMO | SALA EDIFÍCIO DE SÃO FRANCISCO | MEMÓRIAS

Manto Terceirense

A rubrica destaca o manto, uma vestimenta exterior feminina. Há registos sobre o uso manto desde o século XVI até meados do século XX, principalmente nos meios urbanos. Atendendo à qualidade do tecido e ao preço de confeção, os mantos refletiam um elevado estatuto social. Estes, que eram passados para as gerações seguintes, constavam frequentemente nos testamentos e serviam toda a família. O manto foi usado em diversos contextos, tanto em eventos religiosos como em festas noturnas, sendo também usado como protetor de conveniências em encontros secretos e caridade incógnita, uma vez que, toda coberta, a mulher se revestia de uma identidade desconhecida. Integra a Unidade de Gestão de Têxteis do Museu de Angra do Heroísmo.

ATÉ 28 ABR. 2025 AEROGARE CIVIL DAS LAJES

Oásis

A mostra, da autoria do premiado fotógrafo português, é composta por fotografias subaquáticas em grande formato, que dão a conhecer o esplendor, a bizarría e a beleza das múltiplas criaturas que habitam a imensidão do mar açoriano, fazendo dele um inusitado oásis que poucos têm a oportunidade de vislumbrar. A mesma, patente agora no Centro de Ciência de Angra do Heroísmo, numa parceria com o Observatório do Ambiente dos Açores, foi depositada no MAH, que assegura a sua itinerância no Arquipélago e também além-fronteiras, por entender que, pelo seu valor documental e artístico, constitui um excelente meio de promoção turística dos Açores.

ATÉ 9 MAI. 2025 CENTRO DE CIÊNCIA DE ANGRA DO HEROÍSMO | OBSERVATÓRIO DO AMBIENTE DOS AÇORES

SAIBA MAIS SOBRE O MAH

ENGLISH VERSION

